

Relatório de Impacto das Atividades

Centro de Cidadania Digital de Marvila



Julho | 2016

Ficha Técnica:

Designação: Centro de Cidadania Digital de Marvila

Tipologia: Centros de Cidadania Digital

Financiador: Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Marvila

Operacionalização: CDI Portugal

No âmbito do projeto do Centro de Cidadania Digital de Marvila, apresentamos os resultados alcançados face ao plano de atividades previsto, com as respetivas atividades realizadas, devidamente documentadas e com evidências.



Índice

	Págs.
Contextualização Conceptual	4
Parceria	5
Ações Desenvolvidas CCDM	7
1ª Linha de atuação	11
<i>CDI Comunidade Jovem e/ou sénior</i>	
2ª Linha de atuação	21
<i>Workshops</i>	
3ª Linha de atuação	29
<i>Ferramentas para o dia-a-dia</i>	
4ª Linha de atuação	30
<i>Relação Autarquia</i>	
5ª Linha de Intervenção	33
<i>Outras iniciativas de carácter complementar</i>	
Impacto	37
Resultados Obtidos	40
Comunicação	47
Sessão Final CCDM	47
Sugestões de Melhoria	49
Considerações Finais	51

Contextualização Conceptual

Em conformidade com o diagnóstico realizado aquando da preparação da proposta de intervenção, e de acordo com os dados dos CENSOS 2011¹ e do Diagnóstico Social, a caracterização da freguesia de Marvila evidenciou a necessidade de encontrar **alternativas e oportunidades que privilegiassem contextos de ocupação e de aquisição de competências**. Estes contextos têm como objetivo a aquisição de novas competências, bem como a adoção de atitudes e comportamentos mais favoráveis e uma maior motivação para a aprendizagem.

Efetivamente, a **baixa escolaridade**, o aumento da **idade média** e as **lacunas existentes em ofertas formativas**, em conjunto com a **taxa de desemprego**, evidenciaram-se como principais *handicaps* de Marvila.

Assim, entendeu a Câmara Municipal de Lisboa apostar no desenvolvimento do conceito do **Centro de Cidadania Digital de Marvila**, como centro capaz de promover oportunidades de aprendizagem para a promoção de competências técnicas, sociais, pessoais e de cidadania.

Esta aposta surge em linha de continuidade com as opções evidenciadas no Orçamento e Opções do Plano para 2015.

¹ <http://mapas.ine.pt/map.phtml>

Parceria

Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de Marvila e CDI Portugal

O Centro de Cidadania Digital de Marvila (doravante designado de CCDM) é inaugurado no dia 4 de Novembro de 2015, resultado da parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de Marvila e o CDI Portugal.

*A **atuação colaborativa** no domínio da formação é essencial para a promoção de “atividades que se caracterizam por uma prática que valoriza a construção de conhecimento. Essa construção dos conhecimentos, na forma como a concebemos, pressupõe um sujeito ativo, que participa de maneira intensa e reflexiva.”*

Freire, 2006

Objetivos

Os objetivos que foram traçados para o CCDM estão em conformidade com os problemas mais relevantes da freguesia, para que os cidadãos beneficiassem de atividades promotoras:

- Da **melhoria de qualidade de vida** dos cidadãos;
- Da **cidadania ativa e participativa**;
- Da **coesão social** e da inter-relação dos diversos bairros constituintes da freguesia de Marvila;
- Do **envelhecimento ativo** através da **literacia e capacitação digital** e do acesso generalizado às novas tecnologias;
- Do desenvolvimento de **competências pessoais, sociais e profissionais**, que contribuíssem para a empregabilidade da população ativa;
- Da relação e **participação dos munícipes** com a autarquia através da utilização das ferramentas disponibilizadas à comunidade;

Da aprendizagem de **soluções digitais e de projetos comunitários** que atenuam o isolamento e promovam a cidadania participativa;

Pretendeu-se ainda contribuir para:

- **Captação e fixação** da população jovem no local;
- Impulsionamento de parcerias, de forma a explorar as **potencialidades e recursos** existentes na freguesia, como é o caso de plataformas, ONG's, serviços, dinâmicas e centros;
- Desenvolver o conceito **Smartcities** na freguesia: um espaço colaborativo e aberto que atraia a população, utilizando soluções tecnológicas como forma de atuação na freguesia.

Ações Desenvolvidas CCDM

(Outubro 2015 a Junho 2016)

Seguindo as linhas orientadoras anteriormente descritas, considerámos pertinente o desenvolvimento das seguintes atividades conjuntas:

1º Passo - Preparação do Projeto

Outubro e Novembro 2015

a. Constituição da equipa de trabalho:

Equipa	Entidades	Elementos
Conselho Consultivo	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Jorge Máximo
	Junta de Freguesia de Marvila	Belarmino Silva
Equipa de Coordenação	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Jorge Máximo
	Junta de Freguesia de Marvila	António Alves
	Junta de Freguesia de Marvila	Isabel Fraga
	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Bruno Claro
	CDI Portugal	João Baracho
Equipa de Projeto	CDI Portugal	Priscila Andrade
	CDI Portugal	Paula Fernandes
	CDI Portugal	Matilde Buisel
	CDI Portugal	Cláudia Lima
	CDI Portugal	Mariana Mendes
	Junta de Freguesia de Marvila	Rute Gouveia
	Junta de Freguesia de Marvila	Bruno Rodrigues
	CDI Portugal	Paula Fernandes
Equipa de Avaliação	CDI Portugal	Paula Fernandes

Quadro 1 – Estrutura de Suporte do CCD

- b. Levantamento das iniciativas existentes na freguesia e de proximidade e relação com as TIC's e a cidadania;
- c. Consolidação de informação mais detalhada sobre a população residente, suas expectativas, objetivos e necessidades;
- d. Propostas de parcerias para integração do do conselho consultivo do projeto;
- e. Realização do evento de apresentação do **Centro de Cidadania Digital de Marvila**, com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa – Dr. Francisco Medina e do Sr. Vereador Jorge Máximo, bem como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Belarmino Silva com a assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) a 4 de Novembro.15;
- f. Preparação do plano de atividades.

2º Passo - Definição do Plano de Atividades

Novembro 2015

- a. Apresentação do plano de atividades previsto - de Novembro.15 a Junho.16.:

Linha de Intervenção 1 - CDI comunidade jovem e/ou sénior

É a mais conhecida e tradicional linha de intervenção do CDI a nível global. O CDI comunidade visa a utilização de ferramentas digitais para a conceção, planeamento e implementação de um projeto de ação social.

Linha de Intervenção 2 - Workshops

Os workshops temáticos foram desenvolvidos tendo em conta as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto;

Linha de Intervenção 3 - Ferramentas para o dia-a-dia

Estas ações foram desenvolvidas tendo em conta as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto;

Linha de Intervenção 4 – Relação autarquia

À semelhança da linha anterior, estas ações devidamente integradas no projeto, foram pensadas com o objetivo de dar a conhecer os aplicativos do município, ligando as pessoas à estratégia digital da cidade.

Linha de Intervenção 5 - Outras iniciativas de carácter complementar

Outras atividades de carácter complementar aos objetivos do projeto e em coerência com as respostas do CDI Portugal.

3º Passo - Implementação do Plano de Atividades

Dezembro 2015 a Junho 2016

Em conformidade com as linhas de intervenção aprovadas, procedeu-se à implementação do respetivo plano de atividades de Dezembro de 2015 a Junho de 2016.

De seguida apresentamos ao detalhe cada uma delas:

1ª Linha de Intervenção

CDI Comunidade Jovem e/ou Sénior

Lista de Projetos/Atividades desenvolvidas no CCDM

- | |
|---|
| 1 - Apresentação Projeto CDI Comunidade Sénior |
| 2 - CDI Comunidade Jovem |
| 3 - CDI Comunidade Sénior |
| 4 - Internet Mais Segura Sénior - Microsoft |
| 5 - Digital Divide – Exclusão Digital – Nova IMS |
| 6 - Plataformas Colaborativas - Plataforma MyN |
| 7 - Get Online Week 2016 - GOW 2016 |
| 8 - Workshop de Robótica |
| 9 - Internet Mais Segura Jovem - Microsoft |
| 10 - Postais Digitais |
| 11 - Workshop de Limpeza de Computadores |
| 12 - Comunicar em Segurança – Fundação PT |
| 13 - Formação de Formadores CDI |
| 14 - Sessão do Orçamento Participativo |
| 15 - CDI Comunidade Prodac |
| 16 - CDI Comunidade CACR |
| 17- Apresentação Projeto "Things for Good" – diversas entidades parceiras |
| 18 - CDI Things for Good |
| 19 - Microsoft Sway |
| 20 - Comunicar em Segurança – Sociedade Musical 3 de Agosto |

Factos do Projeto

- **Duração:** 50 horas
- **Beneficiários:** 6 (dos 65 aos 73 anos)
- **Ano de participação:** 2015/2016
- **Estado/ crescimento do projeto:**
Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às quinta feiras das 11.00h às 13.00h.
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI, 1 Colaboradora da Junta de Freguesia de Marvila.

Quadro 2. Listagem dos Projetos e Atividades desenvolvidas no CCDM

CDI Comunidade Sénior

1ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

A principal missão do CDI Comunidade Sénior é disponibilizar à população sénior de Marvila uma oportunidade de aprendizagem e de ocupação para a promoção de novas aquisições - tão necessárias para o encontro de soluções que visam a promoção de um envelhecimento ativo - bem como atenuar a solidão e o isolamento social. Pretende-se contribuir para um processo de cidadania plena, em que se otimizam oportunidades de participação, segurança e uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. Neste sentido, os objetivos primordiais de atuação do projeto CDI Comunidade Sénior visaram a melhoria da qualidade de vida da população residente, atenuar o isolamento da população sénior, reforçar as relações intergeracionais, desenvolver ações de cidadania participativa que promovam uma imagem mais positiva da freguesia, bem como fomentar e dinamizar ações de promoção do civismo e cidadania participativa, reduzindo a iliteracia e desenvolvendo competências digitais.



O projeto teve início a 17 de dezembro de 2015 terminando a 30 de junho de 2016. Os certificados de participação foram entregues aos seniores que concluíram o projeto dia 8 de Julho de 2016 na Sessão Final do CCDM. **Problemas da comunidade identificados pelos participantes**

Foram identificados vários problemas nesta comunidade, nomeadamente o excesso de lixo nos espaços públicos, os dejetos dos animais, a falta de manutenção de espaços verdes, a falta de segurança dos espaços públicos, a falta de acessos à estação de Braço de Prata, entre outros. Desta forma, e após debate de ideias, o grupo decidiu avançar inicialmente com o tema sobre a segurança ao acesso da estação ferroviária Braço de Prata e, posteriormente, elaborar outro tipo de intervenção, com base na temática higiene e limpeza, a fim de sensibilizar a população residente aos cuidados a

ter quando passeiam os seus animais na rua.

Solução

Participação num projeto CDI em conformidade com o seu modelo educativo e tecnológico, tendo como produto final a submissão de duas propostas ao Orçamento Participativo:

1ª “Iluminar a parte superior do acesso à Estação Braço de Prata” – Area temática: Segurança e Proteção Civil

2ª – “Marvila mais limpa, Marvila mais bonita” – Area temática: Higiene Urbana

Atividades

O projeto escolhido pelo CDI Comunidade Sénior foi a submissão de duas propostas no âmbito do Orçamento Participativo.

Beneficiam deste projeto, não só os participantes envolvidos, como toda a comunidade.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Escolher tema/título para as propostas;
- Redigir um texto explicativo;
- Tirar fotografia e elaborar um vídeo;
- Explorar temas e imagens na internet;
- Explorar e participar nas plataformas colaborativas;
- Divulgação das ações na comunidade e nas redes sociais;

Para isto os beneficiários desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Word, Google Docs, Internet, Gmail, Skype e Sway.
- Pesquisa de imagens alusivas aos temas selecionados e utilização de editor de texto;
- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa;
- Promoção de métodos de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa e de trabalho de grupo;

- Saber estar e socializar em grupo de trabalho.

Resultados

No dia 2 e 9 de junho, foram submetidas as propostas na plataforma Lisboa Participa, tendo sido identificadas com os números 204 e 388, respetivamente. Apesar de alguns participantes terem manifestado algumas dificuldades no acompanhamento das aprendizagens, no final do projeto demonstraram grande entusiasmo pelo resultado atingido e manifestaram a intensão de dar continuidade às aprendizagens adquiridas e à participação num possível grupo de trabalho futuro.

Impacto

- Aumento das competências tecnológicas;
- Desenvolvimento das competências pessoais e sociais;
- Promoção dos relacionamentos interpessoais;
- Promoção da autoconfiança e autoestima – qualidade de vida;
- Atenuação do isolamento social;
- Maior capacidade de resolução de problemas na comunidade onde estão inseridos;
- Maior responsabilidade e consciencialização de atos de cidadania na comunidade;
- Participação ativa na comunidade, enquanto agentes de mudança;
- Redução da iliteracia digital e exclusão social.

CDI Comunidade Jovem Intervir

1ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

Os 15 jovens participantes do CDI Comunidade Jovem que começou a 2 de Dezembro de 2015 eram já beneficiários do projeto Intervir da Junta de Freguesia de Marvila. As sinergias foram automáticas, tendo em consideração que um dos objetivos do Intervir é proporcionar aos jovens um conjunto de experiências que lhes permita aumentar o seu repertório de comportamentos sociais adaptados, otimizando as competências já adquiridas e minimizando as lacunas existentes na história pessoal de aprendizagem social de cada indivíduo. Com o CDI Comunidade, os jovens passariam a compreender a tecnologia como uma ferramenta para resolução dos seus próprios problemas. Fruto de alguma desmotivação e da lógica que a força de grupo exerce, apenas um dos elementos prosseguiu com o desenvolvimento do projeto, sendo o único a receber o certificado de participação a 8 de Julho 2016 na Sessão Final do CCDM.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes:

Numa primeira fase, os jovens identificaram vários problemas: 1) a existência de muitos espaços públicos vandalizados (com grafitis, por exemplo) ou em estado de degradação (como as estações da CP, passagens subterrâneas, parques infantis e espaços desportivos), 2) a inexistência de mobiliário urbano (não há bancos na estação de Marvila), 3) falta de limpeza e segurança nas passagens e estações da CP e 4) a existência de muitas hortas clandestinas e desorganizadas por toda a freguesia. O

Factos do Projeto

- **Duração:** 37,5 horas
- **Beneficiários:** 15 (dos 15 aos 20 anos)
- **Ano de participação:** 2015/2016
- **Estado/ crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às quartas-feiras das 15.30h às 17.00h.
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI, 1 Colaboradora da Junta de Freguesia de Marvila do Projeto Intervir.



problema escolhido para ser resolvido foi a inexistência de condições no Apeadeiro de Marvila, para os seus beneficiários

Solução

Como solução, o elemento Márcio Furtado, único que prosseguiu com o projeto, decidiu criar um vídeo que recolhesse imagens do atual estado do Apeadeiro e vários depoimentos de alguns utilizadores do mesmo espaço, como forma de sensibilização para o público em geral.

Atividades e Competências

Para dar seguimento ao vídeo foi necessário, em primeiro lugar, estruturar um plano de produção. Neste caso, criar um título para o vídeo, definir o modelo do vídeo (reportagem, entrevista, documentário), delinear os pontos a questionar e a quem fazer as perguntas, tal como que imagens recolher. Depois disto, partiu-se para o terreno para a recolha do material para posterior edição. Foi necessário desenvolver competências jornalísticas – como estruturar uma entrevista, como contar uma história – e de edição de vídeo com o programa moviemaker.

Resultado

O Márcio Furtado criou com sucesso um pequeno documentário sobre o Apeadeiro de Marvila, onde o mostrou publicamente na Sessão Final do Centro do CCDM a 8 de Julho 2016. O próximo objetivo é vir a melhorar o seu vídeo para o divulgar às entidades competentes da CP - Comboios de Portugal.

Impacto

- Desenvolvimento de competências técnicas ao nível da edição de vídeo;
- Desenvolvimento de autoconfiança e autoestima;
- Maior visibilidade na comunidade, enquanto agente de mudança;

CDI Comunidade Prodac

1ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação

A principal missão do CDI Comunidade Prodac é a promoção social e humana, a capacitação, o desenvolvimento, a aprendizagem em conjunto e a integração dos residentes do bairro. Na comunidade marvilense predominam os modelos/dinâmicas familiares desestruturados e a percentagem de desemprego e beneficiários do RSI é elevada. A baixa escolaridade, as poucas capacidades técnicas e tecnológicas, a baixa motivação e iniciativa para a vida ativa, foram indicadores que motivaram ao projeto. A parceria entre o CCDM e o Centro Social da Prodac deve-se ao facto de serem duas organizações a trabalharem num foco de intervenção comum: a inclusão social.

O projeto teve início a 13 de Abril de 2016 e terminou a dia 6 de Julho de 2016. Os certificados de participação foram entregues aos jovens que concluíram o projeto CDI, no dia 8 de Julho 2016 na sessão final do CCDM.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes

Foram identificados alguns problemas nesta comunidade, nomeadamente o excesso de lixo nas ruas, a falta de manutenção de espaços verdes, a pobreza, o envelhecimento solitário e o estrago de arte urbana e casas degradadas. Desta forma, a partir de um interesse comum ao grupo - a fotografia - os jovens consideraram a divulgação destes temas como alvo prioritário e forma de intervenção.

Factos do Projeto

- **Duração:** 26 horas
- **Beneficiários:** 8 (dos 11 aos 15 anos)
- **Ano de participação:** 2015/2016
- **Estado/ crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às quartas-feiras das 15.00h às 17.00h.
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI, Colaborador do Centro Social da Prodac da Santa Casa da Misericórdia.



Solução

Participação num projeto CDI em conformidade com o seu modelo educativo e tecnológico.

Atividades

O projeto escolhido pelos jovens foi a realização de uma exposição sobre as duas faces de Marvila, ou seja, os aspetos positivos e negativos da comunidade em que estão inseridos.

Beneficiam deste projeto, não só os participantes envolvidos, como toda a comunidade.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Escolher tema/título para a ação de sensibilização;
- Tirar fotografias;
- Edição de fotografia;
- Edição de vídeo;
- Divulgação da ação na comunidade;

Para isto os jovens desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Word, PowerPoint, Picasa, Programa Movie Maker, Google Docs.
- Edição de vídeo e imagem - Realização e edição de um vídeo de divulgação da Ação de Sensibilização;
- Sentido de responsabilização, assiduidade e pontualidade;
- Organização pessoal e métodos de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas;
- Trabalho em equipa;

Resultados

No dia 8 de Julho de 2016 realizou-se no CCDM a Sessão Final com a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos jovens neste âmbito.

Os jovens mostraram entusiasmo durante o planeamento das sessões para a continuidade do projeto, uma vez que referiram a vontade em, depois da exposição, tentarem eles próprios resolver cada problema exposto.

Impacto

- Aumento das competências tecnológicas;
- Desenvolvimento de competências de liderança, competências pessoais e sociais;
- Desenvolvimento de competências técnicas ao nível da fotografia;
- Desenvolvimento de competências interpessoais e de respeito pelo outro;
- Desenvolvimento de autoconfiança e autoestima;
- Comportamento de socialização mais ajustado;
- Maior capacidade de resolução de problemas na comunidade onde estão inseridos;
- Maior responsabilização e consciencialização de atos de cidadania na comunidade;
- Maior visibilidade na comunidade, enquanto agentes de mudança.

CDI Comunidade CACR

1ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

A missão do projeto CDI Comunidade CACR centrou-se na promoção social e humana, capacitação, desenvolvimento, aprendizagem em conjunto e integração de crianças refugiadas na comunidade. A parceria entre o CDI e a CACR deveu-se à sua complementaridade na medida em que o CDI procurou levar a tecnologia e acrescentar ao que a CACR já estava a realizar com as crianças.

O projeto teve início a 2 de Maio de 2016 e terminou a dia 4 de Julho de 2016. Os certificados de participação foram entregues aos jovens que concluíram o projeto CDI, no dia 8 de Julho de 2016 na Sessão Final do CCDM.

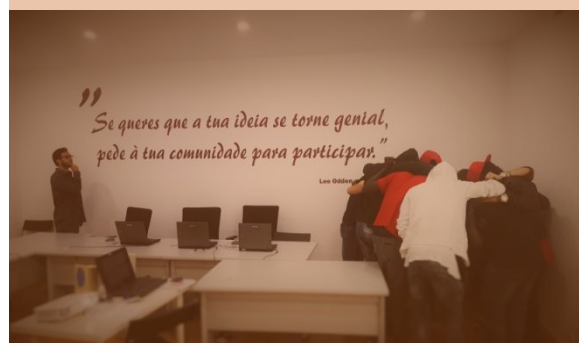
Problema

Característico do tipo de população alvo, a identificação de problemas na comunidade foi o primeiro obstáculo encontrado. Note-se que muitos dos jovens tinham chegado há uma semana a Portugal, não sabiam falar português e o contexto pós-situação traumática não lhes permitia desenvolver o raciocínio crítico. No entanto, com alguns exercícios de apoio e dinamização, acabaram por identificar os problemas que eles próprios sentiam, que se traduziam na falta de liberdade, nomeadamente por não terem ferramentas de procura de trabalho (em part-time) ou cursos profissionais. Assim, este foi o tema alvo do projeto.

Solução

Factos do Projeto

- **Duração:** 20 horas
- **Beneficiários:** 11 (dos 14 aos 18 anos)
- **Ano de participação:** 2015/2016
- **Estado/ crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às segundas-feiras das 14.00h às 16.00h.
- **Intervenientes:** 2 formadoras CDI, Colaborador da Casa de Acolhimento de Crianças Refugiadas.



Participação num projeto CDI em conformidade com o seu modelo educativo e tecnológico.

Atividades

O projeto incidiu em ferramentas de procura de emprego, nomeadamente a construção de um Curriculum Vitae (CV) e cartões de visita de forma a poderem candidatar-se aos cursos e trabalhos pretendidos.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Criação de modelos básicos de CV em língua portuguesa;
- Modificação para template de CV;
- Criação de um código QR;
- Criação de um cartão de visita;
- Criação de um conta linkedin;
- Construção e envio de e-mails “tipo” para solicitação de informação/ candidaturas;
- Divulgação da ação na comunidade.

Para isto os jovens desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Word, Excel, PowerPoint, Gmail, Drive, LinkedIn;
- Sentido de responsabilização, assiduidade e pontualidade;
- Organização pessoal e métodos de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas;
- Trabalho em equipa;
- Desenvolvimento de competências linguísticas para comunicação básica em português;

Resultados

Ao longo destas sessões os jovens conseguiram desenvolver as suas capacidades linguísticas, de forma a conseguir comunicar o mínimo em português. O

desenvolvimento de conhecimento sobre o mercado de trabalho e os cursos que poderão frequentar aumentaram a sua perceção de identidade livre, visto que já sabem pesquisar oportunidades e responder às mesmas.

Impacto

- Aumento de competências linguísticas;
- Aumento das competências tecnológicas;
- Desenvolvimento de competências de liderança, competências pessoais e sociais;
- Desenvolvimento de competências relacionais e de respeito pelo outro;
- Desenvolvimento da autoconfiança e autoestima;
- Comportamento de socialização mais ajustado;
- Maior capacidade de resolução de problemas na comunidade onde estão inseridos;
- Maior responsabilidade e consciencialização de atos de cidadania na comunidade;
- Maior visibilidade na comunidade, enquanto agentes de mudança.

2ª Linha de Intervenção

Workshops

Com o propósito de aumentar e diversificar a linha de atuação aos mais diversos residentes da freguesia, foram organizadas sessões periódicas com temas de formação específicos na área da tecnologia.

As sessões temáticas foram previamente publicadas e promovidas junto dos residentes e entidades locais, a

15 ações
383 pessoas
+50 horas

fim de efetuarem a sua inscrição, consoante a sua área de interesse.

Para o efeito, foram convidados elementos de entidades externas responsáveis por orientar estas seguintes sessões tecnológicas:

- Apresentação do Projeto CDI Comunidade Sénior
- Internet Mais Segura – Microsoft – CDI Comunidade Sénior
- Digital Divide – Exclusão Digital – Nova IMS
- Get Online week 2016 - GOW 2016
- Workshop de Robótica
- Internet Mais Segura – Microsoft – CDI Comunidade Jovem
- Postais Digitais
- Workshop de Limpeza de Computadores
- Comunicar em Segurança – Fundação PT
- Formação de Formadores CDI
- Apresentação do Things for Good – diversas entidades parceiras
- Microsoft Sway
- Comunicar em Segurança – Sociedade Musical 3 de Agosto

Atividade 1 – Apresentação CDI Comunidade Sénior

Esta atividade foi realizada com o intuito de divulgar o espaço CCDDM e atrair participantes que integrassem o projeto social, através do qual desenvolvem competências na utilização de ferramentas informáticas, a par do desenvolvimento da responsabilidade social e de cidadania ativa. Nessa ação de divulgação, estiveram presentes 25 séniores.



Atividade 2 – Internet Mais Segura – CDI Comunidade Sénior

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar e colocar os participantes a utilizar a internet com segurança, sendo uma ação com uma abordagem mais adaptada à faixa etária com mais de 55 anos.



Com a duração de 2 horas e 8 participantes, este Workshop de Internet Mais Segura – “Faz o teu papel para uma internet mais segura”, foi desenvolvido no dia 2 de fevereiro e contou com a presença da voluntária Lara Próspero da Microsoft. Nesta sessão foram abordados vários aspetos relacionados com atitudes

a adotar para utilizar a internet de uma forma mais segura. Os conteúdos programáticos foram disponibilizados pela Microsoft, que se encontram adaptados a cada segmento/população – kit de materiais para a realização e dinamização da sessão.

Atividade 3 - Exclusão Digital

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar a população para as questões inerentes ao tema “Exclusão Digital”, apresentado pelo Dr. Frederico de Jesus-Cruz e pelo Dr. Tiago Oliveira, ambos professores no IMS – da Universidade Nova.

Esta iniciativa realizou-se no dia 15 de Fevereiro e contou com a presença de 7 participantes, que demonstraram interesse no tema e na partilha de ideias. Após a exposição do tema, houve lugar para questões, nas quais formandos se mostraram bastante participativos. No final, aplicou-se um questionário de satisfação e o feedback dos participantes



demostra uma elevada satisfação e reconhecimento de qualidade em todos os aspetos da atividade. Considerando que a sessão “foi muito útil e interessante”.

Atividade 4– Get Online Week 2016 - GOW 2016



No âmbito desta iniciativa, no dia 17 de março, os seniores do CDI Comunidade deram os seus primeiros passos no Skype, uma ferramenta de comunicação sem barreiras e para todas as idades. Esta iniciativa insere-se na

campanha Get Online Week, da ONG Telecentre-Europe, que foi promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

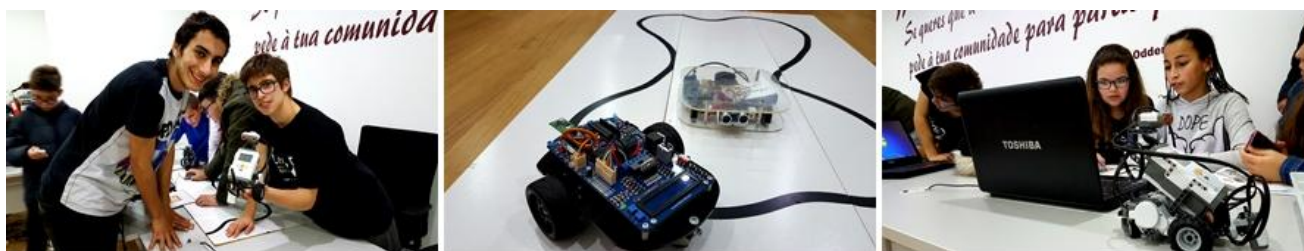
(Con)viver à distância foi o tema desta sessão que mostra uma nova forma de nos ligarmos com o mundo à distância de uns “cliques”. Os 6 participantes revelaram bastante interesse e empenho ao longo de toda a sessão, manifestando intenção de aprofundarem futuramente o seu conhecimento neste tipo de ferramenta.

Atividade 5 - Workshop de Robótica

No dia 23 de Março, entre as 15h00 e as 18h00, decorreu o workshop de Robótica no Centro de Cidadania Digital de Marvila, dinamizado pelo professor Carlos Almeida e pelo aluno Bruno Margarido da Escola Secundária D. Dinis, em Lisboa.

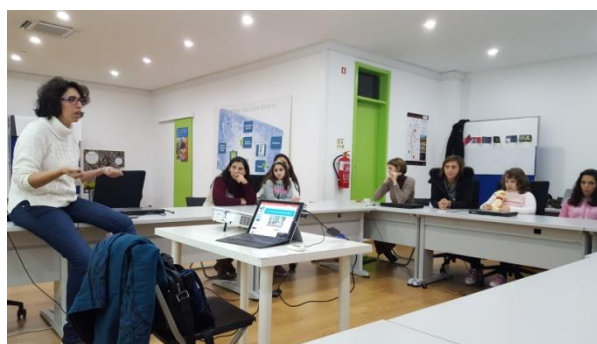
Esta atividade contou com a participação de 22 jovens, entre os 12 e os 18 anos, do Centro Social Paroquial S. Maximiliano Kolbe, que estiveram presentes a aprender a montar e a programar um robot. Foi um momento de aprendizagem pautado pela boa-disposição do formador e pelo entusiasmo dos participantes.

A avaliação referente a esta ação revelou um grande envolvimento e motivação por parte dos jovens, principalmente à forma como o tema foi abordado, classificando a ação na sua globalidade, como bastante satisfatória.



Atividade 6 - Internet Mais Segura – Microsoft – CDI Comunidade Jovem

No âmbito da ação de sensibilização a nível nacional sobre o tema da Segurança na Internet, os jovens do Intervir, participantes do CDI Comunidade Jovem, receberam a visita de uma voluntária da Microsoft, Lara Próspero. Numa hora e meia, estiveram numa aprendizagem conjunta sobre a utilização segura da Internet nas suas diversas dimensões, desde a sua navegação, comunicação, socialização e proteção de dados pessoais.



Atividade 7 - Postais Digitais

No âmbito do Centro de Cidadania Digital de Marvila, o CDI Portugal realizou os workshops Postal Digital de Natal e Postal Digital da Páscoa para as crianças do 2º e 3º ano do ensino básico da NucliSol da Jean Piaget UDI do Bairro do Condado.

Um dos objetivos era oferecer condições tecnológicas para que cada criança criasse o seu próprio Postal Digital de Natal e da Páscoa no programa online CANVA. Em simples passos deram asas à sua imaginação e criatividade em contexto online e assim conceberam várias mensagens para todos os marvilenses. No final, foi escolhido o melhor postal pelas próprias crianças.

Cada workshop decorreu ao longo de 4 semanas nos meses de Dezembro 2015 (Workshop Postal Digital de Natal) e Fevereiro e Março 2016 (Workshop Postal Digital da Páscoa) com uma cadência de uma vez por semana em períodos de duas horas nas instalações da NucliSol da Jean Piaget UDI do Bairro do Condado. No total, cerca de 50 crianças receberam estes dois workshops.



Atividade 8 - Workshop de Limpeza de Computadores

Durante 3 dias – 13, 18 e 20 de Abril – das 10h00 às 12h30, a CPS Prodac – Sta. Casa da Misericórdia em parceria com o Centro de Cidadania Digital de Marvila, realizou um workshop gratuito com o tema “Como manter o meu computador saudável”.

Esta iniciativa estava disponível para todos aqueles que se inscrevessem (15 pessoas) e tinha como principais objetivos dotar os seus beneficiários das principais ferramentas para a manutenção de um computador, como por exemplo, desinstalar programas desnecessários, instalar antivírus e utilizá-los, manter o sistema atualizado, utilizar ferramentas do Windows e programas grátis para manter o computador mais rápido, limpar o computador e evitar os sobreaquecimentos.

Atividade 9 - Comunicar em Segurança – Fundação PT na Nuclisol

Comunicar em Segurança é um programa de voluntariado da Fundação PT para alunos e professores do ensino básico e do secundário, que tem como objetivo alertar a comunidade educativa para a utilização correta e segura das tecnologias de informação e comunicação e para uma utilização segura e responsável da internet e do telemóvel.



A convite do CCDM, os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino básico da Nuclisol da Jean Piaget UDI do Bairro do Condado receberam uma sessão de sensibilização sobre esta temática. No total foram utilizadas 4,5h para 70 crianças integradas.

Atividade 10 - Formação de Formadores CDI

Realizou-se no dia 13 de abril uma formação destinada a animadores na metodologia do CDI no âmbito das atividades do CCDM. Estiveram representadas a Agir XXI, o Centro de Promoção Social da PRODAC e o Centro de



Acolhimento para Crianças Refugiadas. Cada um dos 4 participantes ficou a conhecer melhor a metodologia pedagógica que fundamenta as atividades do CDI, estando mais aptos a desenvolver futuros projetos e integrando a rede de formadores CDI Portugal. Durante a formação demonstraram elevado interesse e empenho nas atividades propostas. O feedback dos participantes foi muito positivo, uma vez que a ação correspondeu às suas expectativas iniciais.

Atividade 11 - Apresentação do Things for Good

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar e recrutar jovens entre os 11 e os 18 anos, interessados em tecnologia avançada e eletrónica, de forma a integrar o projeto Things for Good.

Com a duração de cerca de 60 minutos, esta atividade contemplou a apresentação do projeto, o desenvolvimento de atividades alusivas ao tema e um breve período de esclarecimento de dúvidas. Foi realizada no dia 27 de Maio no Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe e no dia 30 na Associação Futuro Autónomo.

Estiveram presentes cerca de 60 participantes, que manifestaram bastante interesse no tema, embora por vezes o horário do projeto não fosse compatível com outros compromissos. Nesta sessão foram abordados vários aspetos relacionados com atitudes cívicas e objetivos específicos dos projetos, tendo sido feita uma explicação acerca das competências eletrónicas e tecnológicas que iriam adquirir e dos parceiros do projeto.

Atividade 12 – Sway – Microsoft

Esta atividade foi desenvolvida no CCDM, no dia 09 de junho por um elemento da Microsoft, Elizabeth Shipeio, que durante 2 horas apresentou as funcionalidades desta ferramenta e proporcionou a 6 participantes uma experiência



tecnológica única. Segundo a Microsoft, o Sway tem a capacidade de reunir informação de várias fontes e será apresentado em exclusivo na web, os utilizadores apenas necessitam de o alimentar com os conteúdos e ele tratará de propor um layout para eles. Depois é possível arrumá-los da forma pretendida, dando à apresentação a imagem que entender. Vídeos, imagens, texto ou outras quaisquer fontes de informação podem ser usados. Este tipo de ferramenta é suposto ser uma forma simples de usar e de alterar conteúdos consoante as necessidades de cada um, no entanto, segundo a avaliação dos participantes e apesar de a considerarem bastante

interessante, classificaram-na como de difícil de manusear e pouco prática para as suas necessidades e nível de conhecimento tecnológico.

Atividade 13 - Comunicar em Segurança – Crianças da Sociedade Musical 3 de Agosto

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar as crianças para as questões de segurança relacionadas com o uso da internet. Com a duração de cerca de 1h30m, este Workshop de Comunicar em Segurança, foi desenvolvido no dia 21 de junho e contou com a presença da Ana Cláudia Costa, responsável pelo programa da Fundação PT e com 31 crianças do 1º Ciclo da Sociedade Musical 3 de Agosto. Através de uma apresentação lúdico-pedagógica e com a ajuda do “Falco” (o polícia dos desenhos animados), os mais jovens são alertados para os perigos existentes na internet (chats, jogos e outros meios) e sensibilizados a perceber os cuidados de segurança a ter no mundo online. As crianças demonstraram-se bastante participativas e interessadas face ao tema apresentado e principalmente à metodologia utilizada para passar a mensagem.

3ª Linha de Intervenção

Ferramentas para o dia-a-dia



Nesta linha de atuação foram disponibilizadas algumas ferramentas tecnológicas disponíveis pelos serviços públicos, nomeadamente uma breve abordagem ao site da Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia Marvila, Finanças, entre outros, de forma a colocar os residentes em contacto com alguns serviços on-line.

Este espaço permitiu esclarecer algumas questões relacionadas com os serviços públicos online, tais como requerer, consultar ou alterar algum tipo de registo, disponível a qualquer cidadão desde que este detenha uma senha de autenticação do respetivo serviço que pretende consultar.

4ª Linha de Intervenção

Relação Autarquia

Nesta linha de intervenção foram realizadas 2 atividades cujo detalhe passamos a explicitar abaixo:

Atividade 1 - Plataforma My Neighbourhood – CDI Comunidade Sénior

4ª Linha de Intervenção

No âmbito do CDI Comunidade Sénior, no dia 3 de Março, foi dinamizada uma atividade com a duração de 3h para apresentação da plataforma My-Neighbourhood ou O Meu Bairro. Trata-se de uma plataforma online cujo foco é que os vizinhos de cada bairro se juntem, se conheçam e desfrutem do espaço que partilham. Cada sénior registou-se na plataforma e passou pelos vários espaços



disponíveis de interação da plataforma. Através da avaliação desta ação, constatou-se que os participantes consideram que a plataforma não é intuitiva e é pouco representativa da comunidade.

No seguimento desta ação e na linha de atuação do CDI Comunidade Sénior, foi solicitado aos participantes que partilhassem na plataforma alguma notícia e/ou evento que gostariam de ver publicado no My-Neighbourhood. Em grupo, juntaram-se escolheram um título, assunto e foto para submeterem na área de discussão e posteriormente colocaram o seguinte artigo:

“QUEREMOS AJUDAR O NOSSO BAIRRO

Olá a todos!

Faço parte do grupo de 6 (jovens!) séniores que integram o CDI Comunidade do Centro de Cidadania Digital de Marvila e temos uma missão: resolver um problema através da tecnologia!

Fizemos um levantamento de 5 problemas (que nos dizem mais respeito) e gostaríamos de saber a vossa opinião: se pudessem escolher apenas UM problema para o resolver, qual escolheriam e porquê?

- 1. Estação Braço de Prata (mais concretamente a ponte): não tem iluminação;*
- 2. Falta de limpeza, espaços verdes sem manutenção e passeios com dejetos*
- 3. Inexistência de atividades culturais na Rua Vale Formoso de Cima, especificamente para pessoas da terceira idade;*
- 4. Inexistência de condições para os deficientes se deslocarem – João Paulo II, junto às Irmãs de Calcutá, Escola 54;*
- 5. Inexistência de um parque infantil no Bairro do Condado (ao pé da creche S. Maximiliano Kolbe, é muito pequeno).*

Estamos ansiosos para vos ouvir! Aguardamos o vosso feedback. Até breve!”

Depois desta publicação, ficaram expectantes quanto ao feedback que poderiam vir a ter. Foi realizada uma sessão adicional a fim de clarificar as funcionalidades da plataforma e verificar possíveis comentários. O resultado, contudo, revelou-se aquém das suas expectativas.

A avaliação da ação permite-nos ter um parecer dos participantes face à mesma:

- Antes desta ação nenhum dos participantes conhecia ou tinha ouvido falar do My-Neighbourhood, sendo através desta que tiveram o primeiro contacto;
- Submeteram um artigo a discussão na plataforma e obtiveram 7 comentários (5 – intra-grupo CDI Comunidade e 2 extra-grupo, um deles do Dr. Jorge Máximo – Vereador da Câmara Municipal de Lisboa);
- Depois da ação, constatámos alguma resistência ao uso deste tipo de plataformas colaborativas, alegando que são pouco intuitivas, pouco práticas, pouco dinâmicas, pouco representativas da realidade local (poucas Associações e Entidades Locais integradas).

Defendem que a plataforma My-Neighbourhood devia ter mais pessoas e Entidades

Públicas associadas e mais diversidade de notícias/publicações. Por outro lado, também reconhecem que, se eles próprios utilizassem mais para comunicar e partilhar, provavelmente, teriam outra visão da mesma.

Atividade 2 - Sessão do Orçamento Participativo

4ª Linha de Intervenção



No dia 5 de Maio, o CCDM foi palco da primeira sessão participativa para a apresentação de propostas à 9ª Edição do Orçamento Participativo de Lisboa. Durante 2h, estiveram presentes 23 cidadãos a apresentar as suas propostas e dúvidas. Contámos ainda com a presença do Dr. António Alves da Junta Freguesia Marvila e do Vereador Jorge Máximo. Acima de tudo foi uma sessão de esclarecimento e de incentivo aos munícipes para que contribuam de forma ativa e responsável, identificando as mudanças necessárias à freguesia de Marvila.

5ª Linha de Intervenção

Outras iniciativas de carácter complementar

Projeto Things for Good

5ª Linha de Intervenção

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

A principal missão do Things for Good foi a promoção social e humana, a capacitação, o desenvolvimento, a aprendizagem tecnológica avançada realizada em equipa e a integração dos residentes do bairro.

Este foi um desafio lançado pela J. Walter Thompson, que em parceria com a Jack the Maker, responsável pela tecnologia, foi materializado pelo CDI Portugal. Sendo um projeto que alia a metodologia CDI à Internet das Coisas, o Things for Good promoveu o uso da tecnologia para estimular o empreendedorismo e a inclusão social. Outra característica deste projeto prendeu-se com a integração de participantes de três instituições diferentes.

O projeto teve início a 19 de Maio de 2016 e terminou a dia 30 de Junho de 2016. Os certificados de participação foram entregues aos jovens que concluíram o projeto no dia 8 de Julho de 2016 na Sessão Fnal do CCDM.

Problema:

Foram identificados vários problemas nesta comunidade, nomeadamente, o consumo e tráfico de drogas, vandalismo, excesso de lixo nas ruas, falta de projetos de integração social e o bullying nas escolas. No entanto, tendo em conta o elevado número de jovens vítimas de bullying e a conciliação com as possibilidades tecnológicas, o bullying foi então o problema escolhido pelos jovens para resolver.

Factos do Projeto

- **Duração:** 16 horas
- **Beneficiários:** 12 (dos 11 aos 18 anos)
- **Ano de participação:** 2015/2016
- **Estado/ crescimento do projeto:**
Primeira Fase do Projeto Concluído.
Sessões formativas efetuadas semanalmente, às quintas-feiras das 15h30 às 17h30h.
- **Intervenientes:** 2 formadoras CDI, Colaboradora da J.W. Thompson, Colaborador da Jack the Maker, Nathalie Julia da Yoggi.

Solução

Participação num projeto CDI da Internet das Coisas em que a solução passa pela criação de um produto tecnológico (neste caso uma garrafa yoggi), em conformidade com o modelo educativo e tecnológico do CDI.

Atividades

O projeto escolhido pelos jovens foi a realização de uma garrafa em que, a partir da ação de girar a tampa da garrafa, um sinal é enviado de um chip, chegando ao destinatário a informação da geolocalização do jovem quando está a ser vítima de bullying. Os destinatários seriam as entidades de referência/ajuda e/ou pais.

Numa primeira fase do projeto, foi criada e desenvolvida uma garrafa com um chip que aciona um apito, de forma a que os jovens aprendessem a fazer a base da garrafa. A segunda fase será modificar o chip, colocando a geolocalização através de programação e possivelmente enviar a informação via mensagem ou por aplicação.

Numa primeira fase beneficiaram deste projeto os participantes envolvidos, sendo que o objetivo final é que a comunidade escolar beneficie toda desta solução.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Fazer a tampa da garrafa, com molas, parafusos e uma base de tampa diferente; Cortar a garrafa;
- Fazer o sistema eletrónico com chips e fios (soldar);
- Apresentações da J.W. Thompson e Yoggi;
- Divulgação da ação na comunidade.

Para isto os jovens desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: martelo, alicate, soldador, fios, chips;
- Noções básicas de eletrónica;
- Sentido de responsabilização, assiduidade e pontualidade;
- Organização/ planeamento de tarefas;
- Trabalho em equipa em ambiente de colaboração inter-institucional;

Resultados

No dia 23 de Junho de 2016, das 16h às 17h30, realizou-se uma última sessão da ação Things for Good, no Centro de Cidadania Digital de Marvila. A ação final consistiu na realização de uma garrafa que resolvesse o problema identificado por eles, o bullying. Para além disso, o feedback dos parceiros do projeto influenciaram os jovens a continuar a ação em Setembro e a sentirem-se agentes ativos na sociedade, dando continuidade à presente ação.

Impacto:

- Aumento de competências tecnológicas avançadas;
- Aumento de competências eletrónicas;
- Desenvolvimento de competências de liderança, competências pessoais e sociais;
- Desenvolvimento de competências relacionais e de respeito pelo outro;
- Desenvolvimento de autoconfiança e autoestima;
- Maior envolvimento com as atividades do centro e interinstituições;
- Comportamento de socialização mais ajustado;
- Maior capacidade de resolução de problemas na comunidade onde estão inseridos;
- Maior responsabilização e consciencialização de atos de cidadania na comunidade;
- Maior visibilidade na comunidade, enquanto agentes de mudança.

4º Passo

Avaliação

A avaliação da intervenção foi realizada a 4 níveis distintos, a saber:

a. Avaliação diagnóstica

Avaliação sob o formato de entrevistas individuais, no sentido de se auscultar as motivações, expectativas e nível de domínio da tecnologia pelos cidadãos/participantes inscritos;

b. Avaliação on-going

Realizada à medida que decorrem as intervenções, seja por auscultação direta, seja através de questionários de avaliação próprios para o efeito. A este nível avaliou-se o grau de satisfação com as atividades, o interesse e a pertinência das mesmas, bem como os aspetos logísticos e de apoio, a aprendizagem realizada e o desempenho dos formadores.

c. Avaliação de final de projeto/avaliação de impacto no final

- Sessão de apresentação dos resultados do centro, bem como entrega de certificados de participação;
- Relatório Final.

d. Avaliação de impacto (distanciada no tempo)

Após 6 meses de término do projeto, o objetivo é contactar alguns participantes de forma a verificar as mudanças que ocorreram após sua integração no projeto, através de um preenchimento de um inquerito.

Impacto

Descrição das medidas de gestão e avaliação de impacto utilizadas

O CDI Portugal tem uma metodologia de avaliação reconhecida que inclui entrevistas iniciais e finais, registo de dados através da observação direta, avaliação da qualidade do projeto e ainda um relatório de impacto realizado após o término do projeto.

Os dados que se seguem consistem numa análise quantitativa e qualitativa dos dados recolhidos ao longo do projeto.

Durante os 9 meses de planeamento, implementação, execução e avaliação do programa implementado no CCDM, foram recolhidos e sistematizados dados que nos permitem apresentar resultados de impacto, de acordo com os indicadores identificados.

Principais Indicadores de Impacto:

436	1.395	3.166	5	15
Beneficiários Diretos	Beneficiários ² Indiretos	Horas (Volume de horas formação)	Projetos	Atividades

Resultados da Intervenção

O CDI Portugal aceitou este desafio e abraçou este projeto em Novembro de 2015 com o intuito de potenciar um espaço, disponibilizando uma oportunidade de desenvolvimento da população residente com as novas tecnologia de informação e comunicação. Pretendia-se que fossem desenvolvidas soluções e propostas pelos próprios municípios para a gestão e melhoria da sua freguesia/cidade.

A equipa do CDI, enquanto entidade responsável pela operacionalização do projeto, efetuou diversos contactos com associações locais no sentido de divulgar a sua ação e estabelecer parcerias de cooperação, bem como promover sessões de informação

² O método de cálculo indireto é baseado em estimativas desenvolvidas pelo Instituto Fonte, que define como 3.2 o número de impactados indiretos para cada impactado diretamente.

sobre o projeto e outras atividades disponíveis às entidades locais e população residente. Também envolveu a sua rede de parceiros, no sentido de obter os apoios necessários (equipamentos, recursos humanos, entre outros) à concretização dos objetivos.

Ao longo desse período de atuação, foram contactadas cerca de 30 instituições e associações locais, de acordo com a lista apresentada abaixo. Foram concretizadas parcerias de cooperação com cerca de 10 instituições o que permitiu o desenvolvimento conjunto de 20 projetos/atividades.

	TIPOLOGIA	DESIGNAÇÃO
1	ANIMAÇÃO	TEAM MAIS - ANIMAÇÃO E INOVAÇÃO SOCIAL
2	Ass. CULTURAL	AJJO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL JOVEM ORIENTA-TE
3	Ass. CULTURAL	SOCIEDADE MUSICAL 3 DE AGOSTO DE 1885
4	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES BAIRRO DA PRODAC
5	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES BAIRRO VALE FUNDÃO
6	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES ALFINETES E SALGADAS
7	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES QUINTA DO CHALÉ
8	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES BAIRRO MARQUES DE ABRANTES
9	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES BAIRRO DO CONDADO-MARVILA
10	Ass. MORADORES	ASSOCIAÇÃO MORADORES BAIRRO DAS AMENDOEIRAS
11	ASSOCIAÇÃO	MSM - MOINHO SOCIAL DE MARVILA
12	ASSOCIAÇÃO	ASSOCIAÇÃO REFORMADOS BAIRRO DO CONDADO-MARVILA
13	ASSOCIAÇÃO	MURPI - CONF. NAC. REFORMADOS, PENSIONISTAS IDOSOS
14	CERCI	CERCI
15	EDUCAÇÃO INFÂNCIA	NUCLISOL - JEAN PIAGET DO BAIRRO DO ARMADOR
16	SCML	CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA PRODAC
17	SCML	CENTRO DESENV. COMUNITÁRIO BAIRRO DOS LÓIOS
18	SOCIAL	AGIR XXI - ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL
19	SOCIAL	ASSOCIAÇÃO CAIS
20	SOCIAL	PISCJA - ASSOCIAÇÃO GERAÇÃO ADOLESCER
21	SOCIAL - CENTROS	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. MAXIMILIANO KOLBE
22	DESPORTIVO	FUNDAÇÃO BENFICA
23	SCML	CENTRO SÓCIO COMUNITÁRIO DO Bº DA FLAMENGA
24	SOCIAL	ASSOCIAÇÃO FUTURO AUTÓNOMO - IPSS

25	SOCIAL - CENTROS	CENFIM - C. FORMAÇÃO PROFISSIONAL-N. OPORTUNIDADES
26	TEATRO	GRUPO CONTRA-SENSO
27	ORIENTAL	ORIENTAL RECREATIVO CLUBE
28	SOCIAL	PROJETO REMIX
29	ESCOLA	ESCOLA D. DINIS
30	ASSOCIAÇÃO	CASA DE ACOLHIMENTO A CRIANÇAS REFUGIADAS – CARC

Quadro 3 - Entidades Contactadas pela equipa do CCDM

Parceiros CDI/CCDM	
✓	<i>Junta de Freguesia de Marvila</i>
✓	<i>Microsoft</i>
✓	<i>Fundação PT</i>
✓	<i>Fundação Portuguesa das Comunicações</i>
✓	<i>ESRI</i>
✓	<i>Yoggy/Lactalis</i>
✓	<i>Jack The Marker</i>
✓	<i>J.W.Thompson</i>
✓	<i>Projeto Intervir</i>
✓	<i>NucliSol – Instituto Piaget</i>
✓	<i>Centro Social Paroquial S. Maximiliano Kolbe - CSPS Maximiliano Kolbe</i>
✓	<i>CERCI – Centro de Formação Profissional</i>
✓	<i>Centro De Promoção Social da Prodac</i>
✓	<i>Casa de Acolhimento a Crianças Refugiadas – CARC</i>
✓	<i>Associação Futuro Autónomo – IPSS</i>
✓	<i>Agir XXI - Associação para a Inclusão Social</i>
✓	<i>Escola Secundária D. Dinis</i>
✓	<i>Associação Reformados Bairro Do Condado-Marvila</i>

✓ Sociedade Musical 3 De Agosto de 1885
✓ Total = 19 parceiros cooperativos

Quadro 4 - Entidades cooperativas do CCDM

O estabelecimento destas parcerias foi essencial para a construção do conceito do CCDM, facilitando alavancagem arranque das atividades através das sinergias geradas pelo trabalho em rede.

Resultados obtidos

Os resultados alcançados foram de encontro aos planeados, tendo em consideração as linhas de atuação previstas em proposta de intervenção na freguesia de Marvila. Podemos então afirmar que, através da nossa atuação, foram impactadas pessoas, com 5 projetos CDI Comunidade, 15 iniciativas de Formação e Workshops, contando com a participação de 436 munícipes, contabilizando no total 201 horas de formação.

Resultados	Resultados alcançados
Nº de projetos/atividades realizados	20
Nº de horas de projeto/atividades desenvolvidas	201
Nº de participantes envolvidos	436

Quadro 5. Resultados alcançados

Observando o indicador nº de horas desenvolvidas, podemos constatar que todos os projetos superaram o número de horas previstas no plano de atividades. Foi desenvolvido um volume de horas de formação de **3.181 horas**, de trabalho efetivo com crianças, jovens, adultos e séniores residentes na freguesia de Marvila, como se mostra o gráfico 1.

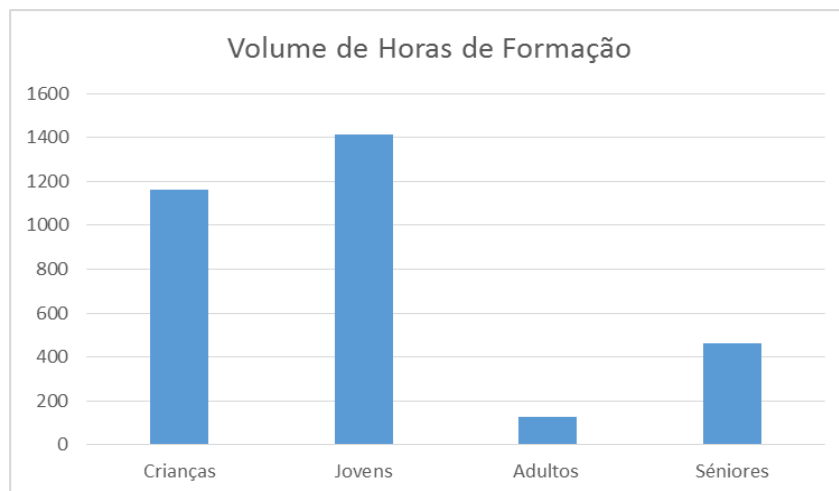


Gráfico 1 – Distribuição da população por volume de horas de formação

Trabalho este pautado pela abrangência e qualidade das intervenções efetivadas, numa perspetiva de conciliação da missão do projeto e das expectativas e motivações dos participantes.

Através do contacto direto e registos de observação dos participantes que concluíram os projetos, podemos verificar um nível de motivação e satisfação bastante significativo.

A este propósito, seguem alguns jovens participantes de um dos projetos CDI Comunidade:

“Bastante tecnológico, completamente diferente de outros, não se aprende em todo o lado.”

Formador X

“(...)fez-me acreditar que se eu lutar, se colocar as energias numa coisa que quero fazer, consigo ou, pelo menos, tentei.”

Formador Y

O CCDM atingiu os objetivos delineados, tendo conseguido motivar para a tecnologia e capacitar digitalmente um número considerável de pessoas, com perfis muito distintos. Este meio de atuação revelou-se claramente uma aposta ganha se tivermos em linha de conta os resultados alcançados.

A missão do CDI é esta: transformar pessoas e comunidades através da tecnologia e neste sentido, foram impactadas/formadas **151 crianças, 168 jovens, 42 adultos** e ainda **75 séniores** (beneficiários diretos) da freguesia de Marvila. Foram ainda impactadas indiretamente **1.395 pessoas**, o que poderá ser um indicador de que estamos a transformar a comunidade passo a passo.

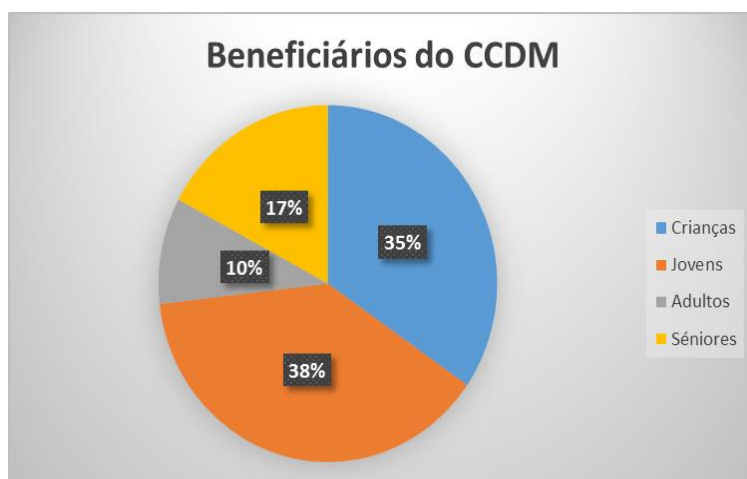


Gráfico 2. Beneficiários do CCDM

Embora com dificuldades inerentes a projetos desta natureza, sendo que após 2 meses do arranque da implementação, os equipamentos tecnológicos do CCDM foram furtados, o resultado final, de trabalho individual e em equipa, foi bastante positivo. A articulação com a rede de parceiros do CDI permitiu a rápida substituição dos equipamentos, permitindo dar continuidade ao plano de atividades previsto.

A continuidade dos projetos é essencial para a continuidade da identificação e a formação de agentes de mudança, crianças/jovens empreendedores e para que os mesmos continuem a desenvolver as suas competências pessoais, sociais e digitais, capacitando cada vez mais pessoas e fomentando a responsabilidade social e proatividade.

No caso dos séniores, proporcionar um envelhecimento ativo e contribuir para o aumento da qualidade de vida, através do uso de ferramentas tecnológicas que lhes facilitem a comunicação e proximidade com a comunidade envolvente.

Análise da Satisfação dos Formandos

Taxa de Satisfação

De acordo com a nossa metodologia de avaliação, no final de cada projeto CDI é aplicado um questionário de avaliação, com perguntas de resposta aberta e fechada, que pretendem analisar o grau de satisfação (Muito Bom a Insuficiente) quanto às seguintes variáveis:

1. Nível de satisfação das condições físicas, logísticas e humanas:

- a. O grupo de colegas;
- b. Os formadores;
- c. Os conhecimentos que aprendeu;
- d. O material de apoio (exercícios, jogos);
- e. Os computadores;
- f. O espaço onde decorreram as sessões;
- g. Os horários das sessões;
- h. Equipamentos em sala;
- i. Satisfação das expectativas iniciais.

2. Avaliação do(s) Formador(es):

- a. Domínio dos assuntos;
- b. Clareza na linguagem;
- c. Motivação do grupo;
- d. Relacionamento com o grupo;
- e. Assiduidade;
- f. Pontualidade.

3. Auto-avaliação dos formandos:

- a. Assiduidade;
- b. Pontualidade;
- c. Interesse pelo projeto;
- d. Participação ativa;
- e. Trabalho em equipa.

Ainda neste alinhamento, as questões abertas recolhem opinião sobre a experiência nos projecto CDI e solicitam sugestões de melhoria para o aperfeiçoamento de futuros projetos, de forma a existir uma avaliação qualitativa.

O quadro abaixo demonstra o nível, em percentagem, de satisfação dos formandos que responderam ao questionário.

Para efeitos de análise, foram considerados os itens com maior relevância do ponto de vista da análise do trabalho realizado e do impacto dos projetos.

% Grau de Satisfação				
	Muito bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
1. Formadores	100%	0%	0%	0%
2. Conhecimentos adquiridos	40,90%	40,90%	18,20%	0%
3. Material de apoio	54,55%	40,90%	4,55%	0%
4. Satisfação das expectativas iniciais	36,36%	59,10%	4,54%	0%

Quadro 6. Taxa de Satisfação dos Projetos CDI – Análise de 4 variáveis

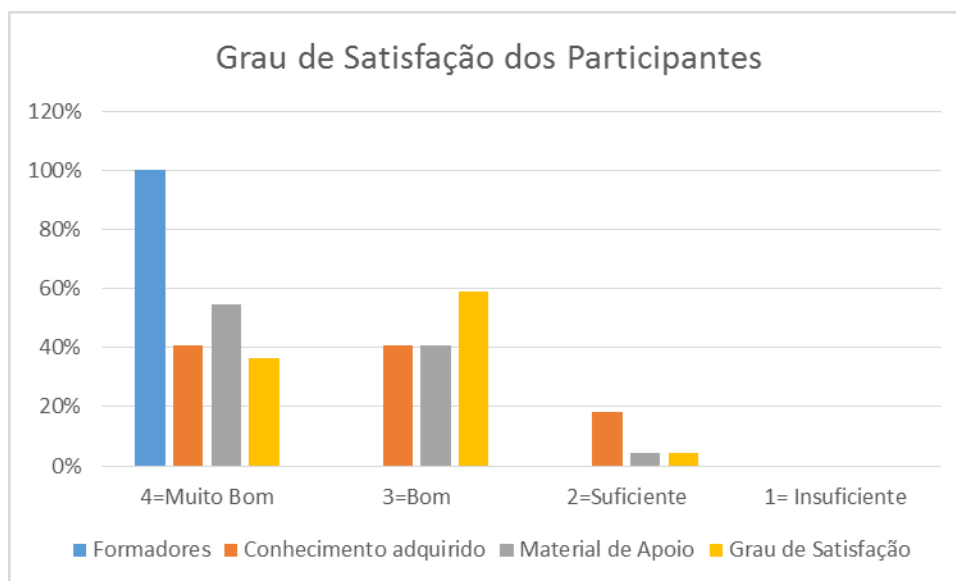


Gráfico 3. Taxa de Satisfação dos Projetos CDI Comunidade
- Análise de 4 variáveis-

O gráfico 2 revela que os 4 itens avaliados estão qualificados com a escala “Muito Bom”, “Bom” e “Suficiente”, não havendo nenhum item classificado como Insuficiente, o que nos permite afirmar que o grau de satisfação geral é positivo.

Relativamente à variável “formadores”, a pontuação é máxima (“Muito Bom” 100%), o que reflete um bom ambiente de trabalho e cooperação entre participantes e formadores, proporcionando um contexto de relações funcionais, essenciais ao sucesso de sessões de ensino-aprendizagem e à continuidade de projetos.

Com menor pontuação encontramos as categorias “Material de apoio” e “Conhecimentos adquiridos” que, apesar de se encontrarem maioritariamente no escalão “Muito Bom” e “Bom”, deverão ser reformuladas em algumas dimensões.

Dentro dos “Conhecimentos adquiridos”, alguns dos jovens formandos acrescentaram que os conteúdos técnicos abordados deveriam ser mais avançados. No entanto, a partir de observação direta e questionários, conseguimos especificar que esta não é uma situação constante, isto é, sendo os grupos heterogéneos, há níveis de conhecimento diferentes, o que nos remete para a seleção dos participantes e constituição dos grupos de trabalho.

Ainda em relação à participação dos séniores neste tipo de projetos, considera-se que, apesar de algumas dificuldades verificadas na aprendizagem de ferramentas tecnológicas e resistência no seu uso (como é o caso das plataformas colaborativas - My-Neighbourhood), demonstraram sempre grande disponibilidade e empenho para aprender, considerando que os ganhos obtidos suplantam as dificuldades.

A este propósito veja-se o que referiram alguns participantes dos projetos CDI Comunidade Sénior:

“Gostei do projeto, amizade é a palavra que tiro deste projeto.”

Formando X

“O importante seria, dar seguimento ao que se iniciou este ano, dar seguimento aos conhecimentos adquiridos.”

Formando Y

Taxa de Cumprimento dos Objetivos Traçados no Plano de Atividades

A análise da tabela abaixo revela, que o cumprimento dos objetivos traçados no plano de atividades foi largamente alcançado no que se refere à tipologia das intervenções delineadas, tanto ao nível da diversidade de projetos e iniciativas executados, bem como ao número de atividades realizadas.

Ano	Nº de linhas de intervenção previstos	Nº de linhas de intervenção Realizadas	Taxa de sucesso
2016	5	5 (20 projetos e iniciativas)	100%

Quadro 7. Taxa de Cumprimento de Objetivos Propostos CCDM

Comunicação

Foi criada uma página no Facebook do Centro de Cidadania Digital de Marvila – www.facebook.com/ccdmavila - por se tratar de uma plataforma de excelência para divulgação das várias atividades e contacto com um público mais alargado. Até ao momento (8 de Julho, 2016) o número de likes não é representativo (86) da dinâmica que se proporcionou entre todos os intervenientes. Para facilitar a comunicação via email o CCDM dispunha de uma conta cm-lisboa.pt; A articulação com a comunicação da Junta de Freguesia de Marvila foi constante e uma mais-valia para a divulgação das atividades do CCDM, havendo sempre um artigo na revista mensal de Marvila.

As atividades do CCDM estiveram ainda presentes na plataforma My-Neighbourhood, na revista SmartCities e, já no fim do projeto, contou-se com o apoio da comunicação da Hill+Knowlton.

Sessão Final

Conclusão do Projeto CCDM

No dia 8 de Junho, realizou-se a sessão final do CCDM, onde estiveram expostos todos os trabalhos desenvolvidos nos últimos meses pelos vários intervenientes. Estiveram presentes cerca de 40 pessoas - entre formandos, parceiros e público em geral –de referir a presença do Vereador do Desporto e Sistemas de Informação da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Jorge Máximo, Dr.ª Isabel Fraga da Junta de Freguesia de Marvila, Dr.ª Dora da CACR, Dr.ª Susana da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa-Prodac; Dra. Zaida Marques do Centro Social Paroquial S. Maximiliano Kolbe Elizabeth Ferreira da J.W. Thompson.

O feedback obtido da Sessão foi bastante positivo, tanto por parte dos formandos como por parte dos parceiros convidados.



O quadro abaixo demonstra o nível, em percentagem, de satisfação dos participantes que responderam ao questionário. Para efeitos de análise, foram considerados os itens com maior relevância do ponto de vista da análise dos projetos apresentados e do impacto geral do encontro.

% Grau de Satisfação

	Excelente	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito
1. Organização do evento	82,6%	17,4%	0%	0%	0%
2. Apoio prestado pelos colaboradores	91,3%	8,7%	0%	0%	0%
3. Agenda do evento	82,6%	13,0%	4,3%	0%	0%
4. Grau de Satisfação Geral	87,0%	13,0%	0%	0%	0%

Quadro 7. Taxa de Satisfação do Encontro Final CCDM – Análise de 4 variáveis

Ainda neste ponto de análise, a totalidade dos participantes (100%) que responderam a este inquérito, referiu que o evento correspondeu às suas expectativas e que se encontram motivados para participar em futuras iniciativas do CCDM.

Sugestões de melhoria

Ao longo do desenvolvimento do projeto, fomos confrontados com algumas situações que de alguma forma comprometeram ou limitaram a nossa atuação no CCDM. Sugerimos alguns aspetos a melhorar que deverão ser verificados em futuras ações:

Adoção por parte das entidades da freguesia	- Apresentação prévia por parte da CML e Junta de Freguesia do Centro de Cidadania Digital a todas as entidades e divulgação da sua missão e objetivos
Angariação de cidadãos/participantes	Divulgação pelas diversas entidades do cronograma de atividades e da missão do CCD
Espaço com horário ajustado às necessidades do projeto	O espaço reservado ao CCD deverá ter um horário flexível e disponibilidade alargada.
Integração com atividades CML Integração com outras áreas da CML	- Definir uma relação estreita e direta com responsável da CML a fim de integrar atividades do centro.
Integração com atividades Junta	Criação de elemento da junta com disponibilidade para integrar a equipa de coordenação do projeto
Definição prévia de responsabilidades e competências	De forma a definir e facilitar a operação no que diz respeito a consumíveis, helpdesk, etc.

Indicamos igualmente as ações prévias necessárias a qualquer início de Centro de Cidadania Digital:

1. **Definição** das Equipas de Gestão:
 - i. **Coordenação** – Vereador / Presidente da Junta / CEO CDI/... - *Reuniões Trimestrais*
 - ii. **Gestão Projeto** – Responsável da CML / Responsável da Junta / Responsável do CDI – *Reuniões Mensais*;
2. **Articulação** com a área Social e de Economia e Inovação da CML;
3. **Reunião** de Apresentação da Entidade Gestora às Associações;
4. **Levantamento** das atividades já existentes em Tecnologias;
5. **Levantamento** das Necessidades em Tecnologias.

Considerações finais

Com um conceito novo de cidadania ativa e inclusão social, o CCDM permitiu colocar em prática um conjunto de iniciativas e projetos que potenciam a capacitação da população marvilense, com o objetivo de a tornar social e digitalmente mais integrada, e portanto mais autónoma, participativa e qualificada.

A transformação do conhecimento em competências úteis no dia-a-dia torna as pessoas mais independentes, integradas e mentalmente ativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, da acessibilidade aos serviços e à informação, bem como a melhoria de competências para o encontro de soluções de empregabilidade.

Acreditamos que as autarquias e as entidades da economia social têm, em conjunto, um papel importante na disseminação de projetos educativos não formais que permitem transformar as nossas comunidades em verdadeiras *“smart cities”*.

Esta é a missão do CDI Portugal e este é o conceito de Centro de Cidadania Digital que , devido à iniciativa da Camara de Lisboa e do seu Vereador Dr. Jorge Máximo estamos a criar.